

PIB chegou a R\$ 1,5 trilhão

Cifra não impediu que economia tivesse queda de 0,2%, o pior resultado desde 1992

O total de bens, serviços e impostos produzidos pelo país no ano passado, o Produto Interno Bruto, chegou a R\$ 1,514 trilhão segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em valores nominais, a cifra indica um avanço em relação ao PIB de 2002, R\$ 1,34 trilhão, mas o resultado real – aquele que leva em conta a inflação do período – mostra que a economia brasileira encolheu 0,2% no ano passado. Foi o pior desempenho da economia brasileira desde 1992, ano do impeachment de Fernando Collor de Mello.

A renda per capita, conta resultante da divisão do PIB pelo total de habitantes do país, ficou em R\$ 8.565. É quanto cada brasileiro teria para viver durante o ano, se tudo que foi produzido no

país fosse dividido igualmente por todos. Na comparação com o ano anterior, a renda per capita caiu 1,5% em termos reais, o que mostra que os brasileiros ficaram mais pobres.

O números ruins do primeiro ano do governo Lula são resultado da combinação de juros altos, desemprego elevado e renda em queda. Tanto assim que, segundo o IBGE, o consumo das famílias no ano passado encolheu cerca de R\$ 25 bilhões em relação ao ano anterior, ou 3,3%. O consumo das famílias totalizou R\$ 862,4 bilhões, o do governo, R\$ 291,9 bilhões, e os investimentos, R\$ 273 bilhões.

Parte do que deixou de ser consumido no mercado interno foi desviado para as exportações, o que impediu que a queda da economia fosse ainda maior.

O peso das vendas internacionais no PIB subiu de 15,5% para 16,9%.

A forte expansão das exportações fez com que, pela primeira vez em 10 anos, o país tivesse capacidade de financiar sua economia. Desde 1993 as contas externas do país não fechavam sem a necessidade de importar recursos do exterior. Em 2002, por exemplo, a necessidade de financiamento foi de R\$ 15,4 bilhões, enquanto em 2003 essa cifra ficou favorável ao país, com sobra de R\$ 11,7 bilhões.

– Na prática, significa que, considerando todas as operações feitas com o exterior, a quantidade de dólares que entrou no país superou a que saiu – explica Silvia Domit, analista da consultoria Global Invest.

Quando isso acontece, diz Sil-

via, é possível elevar as reservas cambiais do país. De fato, segundo o IBGE, no ano passado as reservas internacionais foram aumentadas em R\$ 26,4 bilhões.

Já quando o movimento é contrário, ou seja, o volume de dólares que sai supera aquele que entra, o país precisa encontrar formas de atrair recursos internacionais e fechar suas contas. Uma das alternativas mais usadas é o aumento da taxa de juros para atrair a poupança externa, interessada em ganhos no sistema financeiro.

As exportações foram responsáveis pelo aumento da participação da agropecuária na economia. Já a retração do mercado interno provocou um recuo no peso do setor de serviços, muito afetado pela queda da renda.

Arte JB

Economia em marcha a ré

Produto Interno Bruto do Brasil em 2003:

R\$ 1.514.924.000.000

Variação em relação ao ano anterior:

-0,2%

Renda per capita:

R\$ 8.565

Variação em relação ao ano anterior:

-1,5%

RANKING DAS ECONOMIAS SEGUNDO O VALOR DO PIB

(Em US\$ bilhões)

10.857

4.291

2.386

1.752

1.732

1.459

1.381

851

819

612

521

510

508

505

493

419

Estados Unidos

Japão

Alemanha

Reino Unido

França

Itália

China

Canadá

Espanha

México

Coreia do Sul

Índia

Austrália

Holanda

BRASIL

Rússia

Movimentação do Brasil no ranking

1998	8º
1999	10º
2000	9º
2001	11º
2002	12º
2003	15º

Resultados do PIB (em %)

1998	0,1	1999	0,8	2000	4,4	2001	1,3	2002	1,9	2003	-0,2
------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	------